



**Relatório Final do Programa Cirúrgico de Maceió - AL
13 a 21 de abril de 2009**

ÍNDICE

- 1. Divulgação**
- 2. Exame e Seleção dos Pacientes**
- 3. Programa Cirúrgico**
- 4. Cirurgias e Estatísticas**
- 5. Treinamento Continuado**
- 6. Time Voluntário e Staff Responsável**
- 7. Programa de Pós-Operatório**
- 8. Voluntários Locais**
- 9. Parceiros e Patrocinadores**

1. Divulgação



Cartaz de Divulgação do Programa de Maceió – criação da FNazca Saatchi&Saatchi

2 - Exame e Seleção dos Pacientes

Data: 13 e 14 de abril de 2009

Local: Santa Casa de Misericórdia de Maceió

Descrição: Este ano tivemos dois dias de triagem para a avaliação dos pacientes de Alagoas. Nos dias 13 e 14 compareceram à Santa Casa cerca de 200 pacientes à procura da cirurgia reparadora que transformaria suas vidas para sempre. Foram dois dias intensos de trabalhos nos quais a equipe de voluntários da Operação Sorriso realizaram exames ambulatoriais visando determinar a elegibilidade de cada paciente para receber a cirurgia. As estações de triagem compreenderam as seguintes especialidades: Psicologia, Enfermagem, Cirurgia Plástica, Anestesiologia, Pediatria, Odontologia, Fonoaudiologia, Genética, Histórias Clínicas, Histórias Clínicas Eletrônicas, Imagens Clínicas e Serviço Social.

Cada paciente teve seu prontuário preenchido, passou por exames ambulatoriais e recebeu orientações dos profissionais das diversas especialidades acima. É comum nesta ocasião, que muitas das crianças avaliadas nunca tenham recebido uma avaliação médica tão completa e, por isso, nossos profissionais voluntários aproveitam para realizar exames pediátricos, laboratoriais e procedimentos odontológicos nos pacientes.

Com a ótima estrutura de triagem disponibilizada pela Santa Casa de Misericórdia de Maceió que continha desde banheiros químicos, tendas e cadeiras até uma ampla estrutura de recreação, tivemos condições de oferecer o maior conforto e cuidado aos pacientes que compareceram à triagem. A comunidade local se fez presente de maneira ativa, através da ajuda de mais de 30 voluntários locais, entre funcionários da Santa Casa, voluntários da Rede Feminina de Combate ao Câncer, estudantes das universidades UNICISAL e UFAL, e outros que foram fundamentais para o desenvolvimento dos trabalhos nos dias de triagem.

O Programa de Maceió contou com uma nova e muito especial estação, a Estação da Marinha do Brasil. Nesta estação os marinheiros da Capitania dos Portos de Alagoas apresentaram através de material interativo às crianças e jovens pacientes e seus acompanhantes, além das dezenas de estudantes que ajudaram como voluntários, sobre os trabalhos desenvolvidos pela Marinha do Brasil e, principalmente, sobre o serviço militar. A Operação Sorriso acredita que a parceria com a Marinha do Brasil vem somar esforços no sentido de oferecer benefícios que vão além da reparação cirúrgica estético-funcional, buscando principalmente uma completa inserção do paciente fissurado à sociedade. E não há dúvidas de que a cirurgia reparadora e o serviço militar poderão servir como porta de entrada para a inserção social das crianças e jovens alagoanos.

Os pacientes do interior que não possuíam onde ficar durante o programa foram hospedados na APALA e no Centro Cenequista Jorge Assunção. Este que foi viabilizado e administrado de maneira extremamente competente pelos voluntários

que compõem a Rede Feminina de Combate ao Câncer. Juntas as organizações levantaram todos os gêneros alimentícios, de limpeza e higiene pessoal para atender com um elevado nível de qualidade os pacientes da Operação Sorriso e seus acompanhantes.



Pacientes e pais aguardam o início do processo de triagem.



Pacientes do interior do Estado de Alagoas chegam à triagem



Voluntários abrem prontuários de pacientes em primeira estação.



Estação da Marinha do Brasil: marinheiros à postos para receber a comunidade.



Enfa. Magna Geane (Enfermeira/Fortaleza-CE) toma os sinais vitais de paciente na Estação de Enfermagem.



Dra. Cláudia Moreira (Pediatra Intensivista/ Belo Horizonte-MG) avalia paciente do interior do Estado.



Dr. Joaquim Diégues (Cir. Plástico/ Maceió-AL) avalia paciente na estação de Cirurgia Plástica.



Dr. Lúcio Auler (Anestesiologista/Rio de Janeiro-RJ) avalia paciente que recebeu a primeira cirurgia, no lábio, em 2008 pela OSB.



Fga. Evelin Gondim (Fonoaudióloga/Fortaleza-CE) analisa paciente portador de fissura palatina.



Dra. Daniela Bueno (Geneticista/São Paulo-SP) avalia paciente e é acompanhada de perto por universitária local



Psc. Lenita Balekian (Psicóloga/Londrina/PR) e Psc. Rosa Carla (Psicóloga/Maceió-AL) coordenam a estação de Psicologia e orientam pais e pacientes sobre o processo de triagem.



Mãe e paciente são direcionados para estação de Histórias Clínicas.



Paciente cumprimenta Dr. José Wanderley (Vice-Governador de Alagoas) e é acompanhado pelo Capitão de Fragata Henrique Martins (Marinha do Brasil-AL), da Dra. Júlia Levino (Secretária Adjunta de Saúde de Alagoas), de Frederico Junqueira (Presidente do Comitê de Arrecadação de Fundos da OSB), do Dr. André de Mendonça (Cirurgião Plástico/Maceió-AL) e do Dr. Cesar Lira (Chefe do Núcleo de Acompanhamento e Integração com os Municípios, Secr. Estadual de Saúde).



Paciente se diverte durante a triagem ao receber *cuepe* da Marinha.



Equipe da Operação Sorriso recebe Dr. Humberto Melo (Provedor da Santa Casa), Dr Luiz Albuquerque (CAO-IJ, Ministério Público), Dr. Eduardo Mendes (Procurador Geral de Justiça, Ministério Público) e Dr. Artur Gomes (Diretor Médico da Santa Casa)



Dr. Lúcio Auler (Anestesiologista e Diretor Médico para América Latina e Caribe/Rio de Janeiro-RJ) dá entrevista ao vivo para Globo News, Rede Globo, e enfatiza a importância de se retornar a Maceió para dar continuidade ao tratamento dos pacientes operados em 2008, e ressalta o compromisso da Operação Sorriso junto aos parceiros locais para um tratamento sustentável dos pacientes do Estado de Alagoas.

3 - Programa Cirúrgico

O Programa de Maceió 2009 foi o maior programa cirúrgico nacional já realizado no Brasil, com cinco dias (17 a 21 de abril) de cirurgia e cinco mesas cirúrgicas. O programa contou com um time 100% nacional de profissionais das diversas áreas da Saúde que compõem o tratamento multidisciplinar do paciente fissurado. Com voluntários oriundos de 11 diferentes Estados brasileiros, os voluntários da OSB se juntaram aos incontáveis voluntários locais em prol das crianças alagoanas.

Utilizando os rigorosos padrões de segurança e qualidade da Operação Sorriso, e contando com profissionais com larga experiência no tratamento do paciente fissurado, como o Dr. Renato Lage (Chefe do Serviço de Fissurados do Hospital da Baleia/MG), Dr. Henrique Cintra (Cirurgião Plástico do Hospital Mun. Jesus/RJ), Dr. Diogo Franco (Chefe do Serviço de Fissurados da UFRJ) e Dr. Marcus Collares (Chefe do Serviço de Fissurados do Hospital das Clínicas/RS e Presidente da Associação Brasileira de Cirurgia Craniomaxilofacial), nossa equipe trabalhou de maneira incansável para que pudéssemos atender o maior número possível de crianças durante os dias de cirurgia.

A preocupação da OSB com a sustentabilidade local no tratamento do paciente fissurado vai além da parte cirúrgica e da composição de um time totalmente nacional. Juntamente com a Secr. Est. de Saúde do Estado, UNICISAL e a Santa Casa de Misericórdia de Maceió, têm envidado esforços no sentido de estruturar as bases para a criação do primeiro serviço multidisciplinar de atendimento aos pacientes portadores de fissura lábio-palatina de Alagoas.



Mãe dá carinho ao filho horas antes da cirurgia.



Paciente teve o lábio operado em 2008 pela OSB, brinca no corredor horas antes da cirurgia do palato.



Psicólogos da OSB preparam os pacientes para cirurgia e tranquilizam os pais.



Dra. Noélia Rosas (Ortodontista/Fortaleza-CE) oferece cuidados odontológicos a paciente.



Dra. Mariana Mafra (Anestesiologista/Rio de Janeiro-RJ) anestesia paciente.



Laiane, paciente do Estado do Maranhão e o Dr. Sérgio Gelbvaks (Anestesiologista /Rio de Janeiro-RJ).



Dr. Diogo Franco (Cir. Plástico/Rio de Janeiro-RJ) Dra. Cecília Ono (Cir. Plástica/Curitiba-PR).



Dr. Renato Lage (Cir. Plástico/Belo Horizonte-MG) e Dr André de Mendonça (Cir. Plástico/Maceió-AL) realizam reparo labial.



Dra. Vânia Boschetti (Anestesiologista/Curitiba-PR) e Enfa. Mirelli Gonçalves (Enfermeira/Santarém-PA)



Dr. Marco Collares (Cir. Plástico/Porto Alegre-RS) e Dr. Gerson Ritz (Cir. Plástico/Joinville-SC) realizam procedimento.



Dr. Henrique Cintra (Cir. Plástico/Rio de Janeiro-RJ) realiza procedimento com Dr. Joaquim Diégues (Cir. Plástico/Maceió-AL) e são assistidos por estudantes de medicina.



Enfa. Silvia Natch (Enfermeira/Natal-RN) e Dra. Cláudia Moreira (Pediatra Int./Belo Horizonte-MG) discutem caso.

Fotos: Marcelo Rolim



Fga. Raquel Silva (Fonoaudióloga/Fortaleza-CE) realiza exames auditivos e de fala em pacientes portadores de fissura palatina, previamente a cirurgia.

Fotos: Marcelo Rolim



Mãe recebe filho após cirurgia.

O Programa Nacional de Maceió foi o 36º programa cirúrgico realizado pela Operação Sorriso do Brasil, desde sua fundação em 1997. Esses programas foram desenvolvidos em 10 estados brasileiros, e totalizam 6.368 crianças selecionadas, 3.001 crianças operadas, através de 3.957 procedimentos.

Programa Cirúrgico de Maceió-AL 2009

Data cirurgias: 17 a 21 de maio

Local: Santa Casa de Misericórdia de Maceió

Descrição: Dos 196 pacientes selecionados 103 receberam a cirurgia reparadora da fissura lábio-palatina. As estatísticas no quadro a seguir retratam os procedimentos realizados durante o programa

Detalhamento do critério de prioridades médicas para cirurgia:

- Prioridade 1: pacientes portadores fissura labial, a partir do sexto mês;
- Prioridade 2: paciente portador de fissura palatal, de um a seis anos;
- Prioridade 3: paciente portador de fissura palatal, a partir de seis anos;
- Prioridade 4: paciente que necessita reparo secundário, não operado pela OSB anteriormente
- Prioridade 5: outros casos (ex: hemangioma);
- Pacientes dos nossos programas pós-operatórios, já operados pela OSB, em caso de necessidade de cirurgias complementares, entram como prioridade 1 e 2 nesta tabela.

PROGRAMA CIRÚRGICO DE MACEIÓ – 13 A 21 DE MAIO/2009		
Estatísticas das Avaliações Médicas	Estatísticas das Prioridades Cirúrgicas	Estatísticas das Cirurgias realizadas
Pacientes Avaliados: 196	Pacientes Elegíveis: 163	Pacientes receberam cirurgia: 103
Prioridade 1: 44	Prioridade 1: 37	Prioridade 1: 32
Prioridade 2: 24	Prioridade 2: 19	Prioridade 2: 17
Prioridade 3: 31	Prioridade 3: 31	Prioridade 3: 26
Prioridade 4: 53	Prioridade 4: 51	Prioridade 4: 23
Prioridade 5: 13	Prioridade 5: 12	Prioridade 5: 05
Não Candidatos OSB: 16	Masculino: 99	Nº procedimentos: 124
Possíveis WC: 00	Feminino: 64	Masculino: 69
Masculino: 116	Nº de prioridades OSB que não receberam cirurgia: 60	Feminino: 34
Feminino: 80		Casos de Anestesia local: 14
Idade	Idade	Idade
0 - 2 meses: 07	0 - 2 meses: 01	0 - 2 meses: 00
3 - 11 meses: 19	3 - 11 meses: 12	3 - 11 meses: 08
1 ano: 09	1 ano: 08	1 ano: 05
2 - 4 anos: 21	2 - 4 anos: 18	2 - 4 anos: 12
5 - 12 anos: 59	5 - 12 anos: 50	5 - 12 anos: 34
13 - 18 anos: 31	13 - 18 anos: 29	13 - 18 anos: 21
19 - 25 anos: 27	19 - 25 anos: 23	19 - 25 anos: 14
(+ 26 anos: 23	(+ 26 anos: 22	(+ 26 anos: 09
Estatística dos Procedimentos Realizados		
Reparo primário de lábio unilateral: 28	Outros reparos labiais: 08	Vomer / retalho nasal: 01

Reparo primário de lábio bilateral: 04	Reparo palatal primário: 43	Outro repair de palate:: 01
Revisão de cicatriz labial: 15	Revisão de palato: 05	Reparo unilateral de nariz 06
Rinoplastia (osso e cartilagem): 04	Frenulectomia: 01	
Atendimento Odontológico		
Exames Odontológicos: 196	Extração Dentária: 90	
Atendimento Fonoaudiológico		
Exames Fono: 246		
Atendimento Pós-Operatório de 01 semana		
Exames Cir. Plástica: 102	Exames de Enfermagem: 102	Taxa de retorno: 99,02%

5 – Treinamento continuado

A viabilização de cursos e treinamentos continuados aos profissionais dos locais onde são realizados os programas da OSB tem sido uma importante ferramenta na melhoria do atendimento oferecido aos pacientes das regiões atendidas, além de estimular os profissionais locais a se manterem sempre atualizados e estimulá-los ao voluntariado junto a OSB.

Neste sentido, para este ano os cursos realizados em Maceió tiveram como foco a Enfermagem e a Cirurgia Plástica.

Nos dias 10 e 11 de abril foram treinadas duas turmas no Curso Básico de Suporte a Vida (*Basic Life Support - BLS*). O curso credenciou 24 profissionais de Enfermagem da Santa Casa de Misericórdia de Maceió que atuariam diretamente junto aos pacientes fissurados durante o programa cirúrgico. A OSB é creditada junto à *American Heart Association* para a realização e cursos como o BLS, este que foi disponibilizado de maneira totalmente gratuita aos profissionais locais.



Profissionais de Enfermagem da Santa Casa treinam técnicas de ressuscitação cardíaco-respiratória.



A instrutora Silvia Natch (Enfermeira/Natal-RN) observa alunos demonstrarem técnicas de ventilação.

Em parceria com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – Regional Alagoas, foram realizadas aulas específicas sobre o tratamento cirúrgico das fissuras lábio-palatinas. As aulas foram coordenadas pelo Dr. Henrique Cintra, membro do Conselho Médico da OSB, e contou com a presença dos membros da Regional, como o Dr. Luiz Alberto Ferreira, presidente da SBCP-AL). As aulas foram ministradas pelos seguintes voluntários da OSB: Dr. Henrique Cintra (“Tratamento cirúrgico do nariz do paciente fissurado”), Dr. André de Mendonça (“Cirurgia Ortognática”) e Dr. Marcus Collares (“Tratamento da Sequência de Pierre Robin”).



Dr. Henrique Cintra ministra aula sobre cirurgia em nariz de paciente fissurado



Dr. André de Mendonça expõe estudo sobre cirurgia ortognática

6 – Time Voluntário e Staff Responsável

O Time Maceió foi composto por voluntários oriundos de 11 Estados do país. Isso reforça o caráter multicultural da organização, e que independentemente das técnicas e particularidades de cada região nossa equipe se faz coesa por meio de nossos protocolos de segurança e do objetivo de devolver o sorriso às crianças portadoras de fissura labiais e palatais.

Com profissionais que lidam diariamente no tratamento de pacientes fissurados em seus locais de trabalho, o Time Maceió trouxe na bagagem uma vasta experiência para ser compartilhada com os profissionais locais. Esse intercâmbio de conhecimentos na área da Saúde é ponto focal nos programas da OSB, permitindo que profissionais de diferentes partes do Brasil e os profissionais locais troquem experiências e técnicas para tratamento de fissurados e, assim, que as melhores técnicas sejam divulgadas e utilizadas pelos respectivos profissionais quando retornarem aos seus Estados.

Todos os profissionais que compuseram o Time Maceió se comprometeram em nos auxiliar a tratar as crianças e jovens alagoanos de modo voluntário, sendo que a única despesa que cobrimos foi o transporte aéreo e hospedagem dos mesmos no período do programa.

Time Maceió



Foto: Marcelo Rolim

Composição do Time Maceió/2009

Especialidade	Nome	Estado
Diretor-Médico em Campo	Lúcio Auler	Rio de Janeiro
Cirurgião Plástico - Ldr. - Tm	Henrique Cintra	Rio de Janeiro
Cirurgião Plástico	Renato Lage	Belo Horizonte
Cirurgião Plástico	Fabio Martins	Goiania
Cirurgião Plástico	Diogo Franco	Rio de Janeiro
Cirurgião Plástico	Marcus Collares	Porto Alegre
Cirurgião Plástico	Gustavo Moreira	Belo Horizonte
Cirurgião Plástico	André Mendonça	Maceió
Cirurgião Plástico (observador)	Karin Lerner	Rio de Janeiro
Cirurgião Plástico (observador)	Gerson Ritz	Joinville
Cirurgião Plástico (observador)	Joaquim Diegues	Maceió
Cirurgião Plástico (observador)	Maria Cecilia Ono	Curitiba
Anestesia- Ldr. - Tm	Lúcio Auler	Rio de Janeiro
Anestesista	Mariana Mafra	Rio de Janeiro
Anestesista	Vania Boschetti	Curitiba
Anestesista	Sérgio Gelbvaks	Rio de Janeiro
Anestesista	Giovana Kohl	Rio de Janeiro
Anestesista	Humberto Mello	Rio de Janeiro
Pediatra Intensivista	Claudia Moreira	Belo Horizonte
Pediatra	Ana Paula Maia Nobre	Fernando de Noronha
Cirurgião Dentista	Noelia Rosas	Fortaleza
Fonoaudióloga	Evelin Gondim	Fortaleza
Fonoaudiólogo	Raquel Nascimento	Fortaleza
Enfermeira de CC - Coord. Clínica	Silvia Natch	Natal
Enfermeira de CC - Coord. Clínica(observadora)	Mirelli Gonçalves	Santarem

Enfermeira de Pré/Pós	Magna Geane	Fortaleza
Assessoria de Pré/Pós	Aureliana Euclides	Fortaleza
Enfermeira de Pré-Pós	Ana Paula Monteiro	Rio de Janeiro
Enfermeira de CC	Savia Nobre	Maceio
Enfermeira de CC	Joel Theotônio	Rio de Janeiro
Enfermeira de RR	Kelly Rodrigues	Rio de Janeiro
Enfermeiro de RR	Paula Pimenta	Belo Horizonte
Enfermeiro de RR	José Machado	Natal
Psicóloga	Lenita Balekian	Londrina
Psicóloga	Rosa Carla	Maceió
Geneticistas	Daniela Bueno	Sao Paulo
Geneticistas	Débora Bertola	Sao Paulo
Técnico de Imagem de Pacientes (PIT)	Ligia Alonso	Sao Paulo
Fotógrafo	Marcelo Rolim	Fortaleza
Assessoria de imprensa	Eduardo Leite	Rio de Janeiro
Histórias Clínicas (MR)	Mary Damasio	Belo Horizonte
Histórias Clínicas (MR)	Glauiana Portela	Fortaleza
Histórias Clínicas (MR) (observador)	Gisele Nader	Belo Horizonte
Histórias Clínicas Eletrônicas (EMR)	Carlos Bezerra	Fortaleza
Téc. de Equipamentos	Andre Bolonhini	Campinas
Estudante OSCA	Mario Lisboa	Fortaleza
Comitê de Arrecadação de Fundos	Frederico Junqueira	Rio de Janeiro
Diretor Nacional de Programas	Clovis Brito	Sao Paulo
OSI staff	Rachel Moore	USA
Gerente de Negócios e Projetos	Luciane Malta	São Paulo
Coordenador de Programas	Mateus Matos	Sao Paulo

7 - Programa de Pós Operatório

O programa tem como objetivo dar continuidade ao tratamento dos pacientes que uma vez receberam o primeiro tempo cirúrgico realizado pela Operação Sorriso do Brasil. Assim, todos os 50 pacientes operados em outubro de 2008, durante o primeiro programa de Maceió, foram convocados para retornar à Santa Casa para receberem avaliação pós-cirúrgica de 06 meses. 64% dos pacientes operados em 2008 retornaram para as avaliações, e todos aqueles que necessitavam de um segundo procedimento cirúrgico foram contemplados durante o programa de 2009.

Para os 103 pacientes operados durante o programa de 2009, a Operação Sorriso já ofereceu o primeiro pós-operatório imediato, realizado no dia 24 de abril e coordenado pelo Dr. André de Mendonça e a Enfa. Sávia Nobre. Contamos com o impressionante retorno de 102 pacientes (99,02%). Aos seis meses será realizado um novo pós operatório e um terceiro ao se completar um ano após a cirurgia. A continuidade do tratamento fonoaudiológico será oferecida pela equipe da Fga. Ana Carolina Rocha, da UNICISAL, que é parceira da Operação Sorriso.



Ariel brinca com voluntária Glauiana Portela (Histórias Clínicas/Fortaleza-CE). Ele foi operado pela OSB em 2008 e voltou para avaliação pós-operatória durante o programa de 2009.

8 - Voluntários Locais

É preciso destacar o grande número de voluntários locais que se dispuseram a trabalhar no processo de seleção dos pacientes, atuando no apoio logístico, orientando os pacientes sobre as estações pelas quais deveriam passar, como recreadores, recepcionistas e outras importantes atividades para o êxito do programa. Essa grande mobilização social comprovou mais uma vez que participação gera transformação, e essa grande mobilização social realizada em Maceió transformou para sempre a vida de 103 crianças e jovens alagoanos que, indubitavelmente, saíram de uma história exclusão e preconceitos para um futuro de oportunidades.



Parte do fantástico time de profissionais do Centro Cirúrgico da Santa Casa.



Equipe da enfermagem Pediátrica da Santa Casa.



Voluntária da Marinha colabora no preenchimento do formulário de pesquisa logística.



Equipe de Serviço Social.

Fotos: Marcelo Rolim



Mateus Matos (Coordenador de Programas da OSB) e os estudantes de Odontologia que foram voluntários durante o programa

9 - Parceiros e Patrocinadores

Os programas da Operação Sorriso só são possíveis com a ajuda de muitos parceiros e patrocinadores. Cada um desses parceiros é responsável por uma parte fundamental do programa, pois de nada adiantaria termos os profissionais médicos sem termos também o material cirúrgico, os alimentos para os pacientes e para a equipe, os voluntários locais, as casas de acolhida, a parceria com os órgãos do governo e as doações individuais e corporativas que nos permitem transformar a vida das crianças e adolescentes portadores de deformidades faciais.

A receptividade e apoio recebido de todos os profissionais e instituições locais foi impressionante, e estes, sem dúvida, foram pontos fundamentais para o sucesso do primeiro programa no Estado de Alagoas. Por isso, fica aqui o muito obrigado da Operação Sorriso do Brasil pelo apoio de todos nossos parceiros.



Luciane Malta (Gerente de Desenvolvimento de Negócios da OSB) entrega kit Dr. Dentuço/ Colgate-Palmolive a paciente.

Fotos: Marcelo Rolim



Paciente se diverte com Kit Dr. Dentuço.

Descrição do apoio

- ANVISA Brasília e Fortaleza - prioridade no processo da carga;
- APALA – alojamento e alimentação aos pacientes e acompanhantes oriundos do interior;
- Carajás Construções – reforma de estruturas do alojamento para receber as crianças e acompanhantes do interior;
- Centro Cenequista Jorge Assunção – alojamento e alimentação aos pacientes e acompanhantes oriundos do interior;
- Clayton Santos (Comunicações) – assessoria de imprensa em Alagoas;
- Colégio Monteiro Lobato – doação de gêneros alimentícios para alojamento;
- Colgate-Palmolive - doação financeira e de kits pós-cirurgia para os pacientes;
- Comando Geral da Polícia Militar – destacamento de policiais para a segurança durante a triagem e no alojamento;
- Escola Patinho Feio - doação de gêneros alimentícios para alojamento;
- Ministério Público do Estado de Alagoas – apoio institucional e de divulgação;
- FACIMA - doação de gêneros alimentícios para alojamento;
- Icatu Hartford Seguros – doação de recursos através por ocasião da Páscoa e de uma campanha de arrecadação com seus funcionários;
- Johnson&Johnson - doação de suturas e surgicel;
- Operation Smile University Club-Fortaleza (OSUC) - apoio logístico;
- Pacolar – materiais e serviço de limpeza do alojamento;
- Receita Federal Brasília e Fortaleza - prioridade no processo da carga;
- Santa Casa de Misericórdia de Maceió - estrutura hospitalar e divulgação;
- Secretaria Estadual de Saúde de Alagoas - apoio oficial, transporte da equipe, despachante, divulgação, e outros custos relacionados.
- Secretaria Municipal de Saúde de Maceió – apoio institucional
- SEUNE - Maceió – doação de gêneros alimentícios para alojamento;
- Unicompras Supermercados – gêneros alimentícios para alojamento;
- Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – liberação dos estudantes para participação como voluntários e acompanhamento fonoaudiológico dos pacientes após cirurgia;
- Universidade Federal de Alagoas - liberação dos estudantes para participação como voluntários.